

SJDHDS atua na capacitação de coordenadores do projeto Escolas Culturais **Direitos Humanos**

Postado em: 11/04/2018 18:04

Integrando a programação de capacitação de 85 coordenadores culturais que vão atuar no Projeto Escolas Culturais, técnicos da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) conversaram com os coordenadores sobre a importância do papel dos direitos humanos e na valorização de políticas públicas para a juventude.

Integrando a programação de capacitação de 85 coordenadores culturais que vão atuar no Projeto Escolas Culturais, técnicos da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) conversaram com os coordenadores sobre a importância do papel dos direitos humanos e na valorização de políticas públicas para a juventude. O projeto é desenvolvido pelas secretarias da Cultura (Secult), Educação (SEC) e SJDHDS com o objetivo de promover o intercâmbio entre a cultura das comunidades e a arte produzida no ambiente escolar.

Os coordenadores culturais têm o papel de motivar e impulsionar a articulação de ações para a proteção integral de crianças, adolescentes e jovens. Presente na capacitação, a assessora técnica da SJDHDS, Ana Vilas Boas, ressaltou o papel da Secretaria na promoção, proteção e defesa dos direitos desse público. “Esse tema é extremamente estratégico porque estamos buscando o fortalecimento da rede, o que é fundamental na garantia dos direitos das crianças e jovens. O Governo foi muito sábio nessa composição entre as três secretarias para construir esse projeto”, afirmou Ana. “O trabalho em rede, em atuação com os Cras, os Creas, por exemplo, são fundamentais para uma maior efetividade das ações”, explicou.

Para Caruso Costa, da Coordenação de Juventude da SJDHDS, o projeto é extremamente importante porque trabalha a transversalidade da política pública. “A realização desse projeto é uma vitória para toda a Bahia. A Escola Cultural é uma luta histórica para potencializar a cultura nas escolas e nos municípios. Acredito que a presença desse projeto nos 27 territórios de identidade é um passo fundamental”, pontuou.

Para Antonio Leone, que vai atuar no município de Ipirá, aliar as experiências de vida dos coordenadores com a capacitação é a garantia de um trabalho positivo. “Esse projeto é muito importante porque os coordenadores, além das suas vivências, estão munidos de muita informação e instrumentos de trabalho nesta capacitação. A expectativa é mudar vidas para melhor. Essa ação que o estado está proporcionando tornará nosso trabalho ainda mais efetivo”, disse.

A capacitação começou na última terça-feira (10) e segue até sexta-feira (13), no Hotel Sol Victoria Marina, em Salvador. Os coordenadores estão acompanhando palestras e participando de rodas de diálogo sobre diversos temas que interagem dentro da transversalidade do programa entre educação, cultura, direitos humanos e justiça social.